

11.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Odivelas 31.05.2017

PAOD - Obra do Padre Abel Intervenção VMLN

1ª Intervenção

Duas perguntas, ainda que a senhora vereadora da área não esteja haverá certamente forma de poderem obter a resposta e fornecê-la.

Numa das últimas reuniões voltámos a questionar sobre o processo, supostamente em curso, para a reabertura da creche da Urmeira. A senhora vereadora Fernanda Franchi disse na altura – fazer um parêntese para referir que na altura colocámos a questão tendo em conta a notícia veiculada pela comunicação social – a senhora vereadora disse então que estava agendada para breve, o breve seria há cerca de um mês, uma reunião com a Segurança Social para ver as condições dessa reabertura. O que nós gostávamos de saber é se a reunião se fez, que evolução é que há, qual o ponto de situação ao eventual e oxalá concretizável, reabertura da creche da Urmeira.

Outra questão também já colocada há dois ou três meses e que se prendia na altura com aquilo que nos tinha chegado sobre o encerramento da Obra do Padre Abel. Uma instituição de acolhimento de crianças e jovens em Caneças, que estaria para encerrar e hoje, sabemos, está encerrada. A questão é: que informação dispõe a Câmara relativamente aos motivos que levaram a este encerramento tendo em conta que se traduz em menos uma resposta, não só para o concelho porque sabemos que este tipo de instituições, não só acolhe crianças e jovens da área onde estão situadas, mas de áreas mais vastas. De qualquer forma era uma resposta que estava situada no nosso Concelho e que deixou de existir.

No fundo são duas perguntas sobre duas situações que nos causam preocupação e das quais temos todo o interesse em estar munidos da necessária informação.

Muito obrigada

2ª Intervenção

Sem prejuízo da resposta que obviamente nos vai chegar por escrito relativamente à Obra do Padre Abel, dos vários motivos que o senhor Presidente em exercício referiu, não posso deixar de comentar um dos supostos motivos. Quando digo supostos não é por em causa as afirmações que foram feitas, refiro-me à falta de condições técnicas e pedagógicas. Começamos a preocupar o argumento da falta de condições que vai sendo usado em várias situações. Assim aconteceu com o Lar de Odivelas. Sendo instituições distintas na sua natureza e no público a que se dedicam, quando o argumento de falta de condições começa de algum modo a ser recorrentemente utilizado dá-nos que pensar...

Se o nível de exigência passou a ser diferente e mais exigente, passo a redundância, há que trabalhar com as instituições apoiando-as obviamente do ponto de vista financeiro no sentido de criarem essas mesmas condições porque são as respostas existem para a comunidade. De outra forma arriscamo-nos a ver as instituições a definharem por falta de condições.

Estou apenas a sublinhar isto porque não é a primeira vez que o argumento é utilizado e eu não estou a dizer que ele foi indevidamente utilizado, não estou a fazer juízos de valor, estou apenas a sublinhar esta preocupação porque se há instituições que têm que ser adaptadas

então tem que haver um plano de intervenção para esse efeito elaborado obviamente em colaboração com os organismos responsáveis, autarquias, segurança social, etc.
Deixo esta preocupação.
Muito obrigada.

Odivelas, 31 de Maio de 2017

Os Vereadores da CDU

2